



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE FILOSOFIA**

ROSEANE BARROS DA SILVA

**O COMPONENTE CURRICULAR *ÉTICA PROFISSIONAL* NOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA –
CAMPUS I: EXISTÊNCIA OU INEXISTÊNCIA?**

**CAMPINA GRANDE – PB
2024**

ROSEANE BARROS DA SILVA

O COMPONENTE CURRICULAR *ÉTICA PROFISSIONAL* NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I: EXISTÊNCIA OU INEXISTÊNCIA?

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura em Filosofia.

Área de concentração: Ética.

Orientador: Prof^o. Dr. Ramon Bolivar Cavalcanti Germano

**CAMPINA GRANDE – PB
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586c Silva, Roseane Barros da.

O componente curricular ética profissional nos cursos de graduação e técnicos da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I: existência ou inexistência? [manuscrito] / Roseane Barros da Silva. - 2024.

31 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Ramon Bolivar Cavalcanti Germano, Departamento de Filosofia - CEDUC".

1. Formação profissional. 2. Currículo. 3. Ética profissional. I. Título

21. ed. CDD 375

ROSEANE BARROS DA SILVA

O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA PROFISSIONAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I: EXISTÊNCIA OU INEXISTÊNCIA?

Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Filosofia

Aprovada em: 19/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eugênia Ribeiro Teles** (***.362.843-**), em **26/11/2024 21:50:31** com chave **9a94ee54ac5911efae331a7cc27eb1f9**.
- **José Arindo de Aguiar Filho** (***.433.004-**), em **28/11/2024 08:25:32** com chave **7b1f04d8ad7b11ef81271a1c3150b54b**.
- **Ramon Bolivar Cavalcanti Germano** (***.911.474-**), em **27/11/2024 05:59:23** com chave **e589b568ac9d11ef97ca1a1c3150b54b**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Termo de Aprovação de Projeto Final

Data da Emissão: 28/11/2024

Código de Autenticação: ce00f2



DEDICO, aos meus pais, à minha família, amigos e ao meu orientador, que me fazem acreditar no meu potencial de vida e acadêmico.

“NOSCE TE IPSUM”,
que corresponde à tradução latina do antigo aforismo grego **γνώθι σεαυτόν** e significa,
como é do acervo comum,
"CONHECE-TE A TI MESMO".
(Maria Laura Bettencourt Pires - *Gaudium Sciendi*, Nº 11, janeiro de 2017).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Dos resultados encontrados por Centros.....	22
Gráfico 2 – Quanto a obrigatoriedade do C.C Ética/Ética Profissional.....	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos – CCBS UEPB Campus I.....	18
Tabela 2 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos – CCT UEPB Campus I.....	19
Tabela 3 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos – CEDUC UEPB Campus I.....	20
Tabela 4 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos – CCSA UEPB Campus I.....	21
Tabela 5 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos – CCJ UEPB Campus I.....	21

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	09
2.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CURRÍCULO.....	10
3.	PRINCÍPIOS DA MORALIDADE, LEI E DA ÉTICA.....	11
3.1	Moralidade.....	11
3.2	Lei.....	12
3.3	Ética.....	13
4.	ÉTICA PROFISSIONAL.....	15
5.	METODOLOGIA.....	16
5.1	Procedimentos Metodológicos.....	16
6.	ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS....	17
6.1	Análise dos dados.....	17
6.1.1	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).....	18
6.1.2	Centro de Ciências e Tecnologias (CCT).....	19
6.1.3	Centro de Educação (CEDUC).....	20
6.1.4	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA).....	20
6.1.5	Centro de Ciências Jurídicas (CCJ).....	21
6.2	Discussão dos Resultados.....	21
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24
	ANEXOS.....	26

COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA PROFISSIONAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I: EXISTÊNCIA OU INEXISTÊNCIA?

CURRICULAR COMPONENT PROFESSIONAL ETHICS IN UNDERGRADUATE AND TECHNICAL COURSES AT THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA – CAMPUS I: EXISTENCE OR NON-EXISTENCE?

Roseane Barros da Silva (Autora)^{1*}
Ramon Bolivar Cavalcanti Germano (Orientador)^{2**}

RESUMO

Esta pesquisa trata da temática da Ética Profissional como componente curricular nos Cursos de formação profissional. O objetivo foi investigar se existe ou inexistente o componente curricular Ética Profissional nos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) dos Cursos de Graduação, envolvendo as Licenciaturas, Bacharelados e Cursos Técnicos ofertados na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I – Campina Grande, Paraíba. Esse estudo é do tipo documental, com buscas ativas no *site* da UEPB, objetivando identificar se o componente curricular Ética Profissional está presente ou não no Plano De Integralização e Ementas dos PPCs dos Cursos de Graduação e Técnicos, oferecidos como componente curricular obrigatório ou eletivo, classificando os casos como existentes ou inexistentes. Com isso, os resultados obtidos com esta pesquisa realizada nos 05 centros (CCBS, CCT, CEDUC, CCSA e CCJ) localizados na UEPB Campus I, foram que, dos 29 Cursos de Graduação e 02 Cursos Técnicos, 19 apresentam a existência de um componente curricular referente a Ética/Ética Profissional, e 12 não apresentam nenhum componente curricular com essa temática, porém a estatística entre licenciaturas e bacharelados nos deixa um alerta importante e que deve ser avaliado, visto que as licenciaturas não apresentam um número satisfatório de oferta desse componente curricular. Por ser uma pesquisa piloto, esse trabalho deixa margens para uma análise que deve ser ampliada para todos os cursos dos demais Campi da UEPB, assim como comparar seus resultados com análise dos PPCs de outras Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: formação profissional; currículo; ética profissional; UEPB.

ABSTRACT

This research deals with the theme of Professional Ethics as a curricular component in professional training courses. The objective was to investigate whether or not the curricular component Professional Ethics exists in Curricular Pedagogical Projects (PPCs) of Undergraduate Courses, involving Degrees, Bachelor's Degrees and Technical Courses offered at the State University of Paraíba (UEPB) Campus I –

^{1*} Discente do Curso de Licenciatura em Filosofia da UEPB / roseane.silva@aluno.uepb.edu.br

^{2**} Professor Dr. do Curso de Licenciatura em Filosofia da UEPB / ramonbolivar@servidor.uepb.edu.br

Campina Grande, Paraíba. This study is of a documentary type, with active searches on the UEPB website, aiming to identify whether the curricular component Professional Ethics is present or not in the Integration Plan and Syllabuses of the PPCs of the Undergraduate and Technical Courses, offered as a mandatory or elective curricular component, classifying cases as existing or non-existent. Therefore, the results obtained from this research carried out in the 05 centers (CCBS, CCT, CEDUC, CCSA and CCJ) located at UEPB Campus I, were that, of the 29 Undergraduate Courses and 02 Technical Courses, 19 present the existence of a component curriculum referring to Ethics/Professional Ethics, and 12 do not present any curricular component with this theme, however the statistics between degrees and bachelor's degrees leaves us with an important warning that should be evaluated, as degree programs do not present a satisfactory number of offerings of this curricular component. As it is a pilot research, this work leaves room for an analysis that should be expanded to all courses on other UEPB Campuses, as well as comparing its results with analysis of PPCs from other Higher Education Institutions.

Keywords: professional training; curriculum; professional ethics; UEPB.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata da temática Ética Profissional como Componente curricular nos Cursos de formação profissional. Nosso campo de investigação foram os Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) dos Cursos de Graduação, envolvendo as Licenciaturas, Bacharelados e Cursos Técnicos, oferecidos na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I – Campina Grande, Paraíba.

A problemática se dá pelo incômodo em perceber que na formação profissional falta um componente curricular, importantíssimo, para auxiliar na formação humana em conjunto com a formação profissional, sendo ele a Ética que, como campo de estudo dos valores e virtudes individuais, pode auxiliar na conduta e na atuação profissional.

A ética aplicada à profissão, pode contribuir na discussão dos direitos, deveres e, sobretudo, da conduta do profissional diante de diversas situações que podem ser comuns em diferentes profissões, a saber, casos banais que infringem a postura ética, como por exemplo a inveja, difamação, chantagens, intrigas e assédios de todas as formas. Esses casos acontecem constantemente, e na atualidade ganham repercussões negativas, pois são expostos nas mídias jornalísticas, no entretenimento e nas redes sociais. Acontecem em diversos lugares, independente do meio e profissão. Muitas dessas atitudes podem ser evitadas ou minimizadas por meio do esclarecimento através dos conteúdos específicos abordados nos Cursos de formação profissional.

Com isso, questionamos de forma ampla: será que na formação profissional existe algum componente curricular que possa ajudar a conhecer os direitos e deveres para além da teoria e assim inibir casos de práticas antiéticas na atuação profissional de forma direta, com a conscientização da ética, da moral e das leis? Será que essas temáticas são bem desenvolvidas nas Instituições de ensino superior? Não seria importante uma ferramenta estruturante, dialógica, teórica e prática, através do componente curricular Ética Profissional, como parte da formação profissional?

O nosso questionamento, é de como estão sendo tratadas as temáticas direcionadas à Ética Profissional no meio acadêmico, e com isso investigar,

inicialmente, os Cursos de formação profissional ofertados na UEPB, Campus I, buscando saber se esses Cursos oferecem o componente curricular Ética Profissional como componente obrigatório.

Essa temática não deve se resumir a um mero conteúdo, pois é ampla e de suma importância para a formação integral e, certamente, para a atuação do futuro profissional. Vale salientar, que essa pesquisa é de caráter piloto, pois temos como referência apenas os Cursos de Graduação e técnicos de uma Instituição e único Câmpus, e nestes aplicamos os questionamentos acima referenciados, que poderão ser ampliados em uma nova pesquisa.

A ética profissional, segundo a literatura, sendo a reflexão da atividade produtiva e não o cumprimento e entendimento, só e somente só, de leis, é um campo temático amplo e importante para ser desenvolvido em todas as etapas da formação profissional, pois a consciência do dever cívico, moral e da conduta profissional cabe ser explicitada e, ainda, reforçada, como componente curricular de base comum obrigatório nos Cursos de formação profissional, seja graduação, pós-graduação e cursos técnicos.

A nossa intenção dar ênfase a obrigatoriedade de um componente curricular, tão importante como este, não está voltada, apenas, às ações da conduta profissional, mas também ao entendimento dos deveres assim como dos direitos nos quais o profissional em sua atuação está sujeito.

A aplicação da ética nos contextos profissionais, vai além da compreensão e cumprimento das Leis, pois indagamos serem pontos essenciais: a conduta e a reflexão sobre os atos e ações, temáticas que todo profissional deveria ter (cons) ciência, e que sejam aplicadas e direcionadas, de forma apropriada, à área de atuação do trabalho.

São nas Propostas Curriculares dos Cursos de formação profissional de qualquer Instituição de Ensino Superior, que estão dispostos os objetivos centrais que qualificam tecnicamente, teoricamente e na prática cada ação desenvolvida nos componentes curriculares e, com isso, a estruturação das matrizes curriculares obedecem a cada ordem temática que remete à futura atuação profissional. Então por que negar uma temática tão importante para formação profissional? Como pensar em uma formação integral, completa e ética se o próprio componente curricular é inexistente no Curso de formação profissional?

2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CURRÍCULO

A construção do conhecimento na formação profissional vai além dos muros das Instituições de Ensino Superior (IES). A prática pedagógica está ligada diretamente à experiência vivenciada, como também à realidade do profissional no meio social, visto que os costumes, os atos e os hábitos do trabalhador, como diz Tardiff (2011), vão acompanhar estes onde forem, pois a sua cultura mistura-se no meio das dos outros.

Ao debatermos sobre currículo e conteúdos na formação profissional, seja em qualquer área de conhecimento, devemos atentar para os contextos atuais sobre a temática, visto que estas são estruturadas a partir de um processo histórico e trazem consigo uma das indagações que abordaremos neste trabalho sobre o reflexo dos conteúdos de formação na atuação profissional.

O currículo, para Silva (2006) é um instrumento que deve levar em conta as diversas possibilidades de aprendizagem não só no que diz respeito à seleção de

metas e conteúdos, mas também na maneira de planejar suas atividades, seja para a escola ou para fora dela.

O debate sobre os conteúdos contidos nos currículos dos cursos de formação profissional direcionados, principalmente, à conduta técnica e prática na atuação profissional, devem ser estruturantes no sentido de abordar amplamente as discussões que na prática o profissional lidará.

Os estudos de Silva (2006, p.4820) apontam que ao “analisar os currículos concretos como construção histórico-cultural, isto significa estudá-los no contexto em que se configuram e se expressam em práticas educativas”, ou seja, vai além de estruturá-los sistematicamente. Deve, no entanto, haver um sentido, um caminho a percorrer, de onde parte e para onde este o possibilita ir.

O currículo deve ser visto e organizado com elementos que tendam à prática social, às políticas públicas, às características históricas da instituição promotora e da área de estudo. A historicidade, o compromisso com a educação, a reflexão crítica sobre a prática, a construção coletiva do conhecimento, tudo isso faz parte dos princípios norteadores do currículo em nível de ensino (Silva, 2006).

3 PRINCÍPIOS DA MORALIDADE, DA LEI E DA ÉTICA

3.1 Moralidade

Quando tratamos de ética, moral e lei, associamos essas palavras às ações humanas ligadas aos hábitos e costumes socialmente estabelecidos e, com isso, pensamos estar tratando de concepções idênticas, porém essas temáticas são apenas complementares, tendo suas ações e conceitos diferenciados.

O conceito de moral, segundo Santos (1997),

é o conjunto de hábitos e costumes efetivamente vivenciados por um grupo humano. Nas culturas dos grupos humanos estão presentes hábitos e costumes considerados válidos, porque bons; bons, porque justos; justos, porque contribuem para a realização dos indivíduos (Santos, 1997, p.10).

É desta forma que um grupo social se organiza, com hábitos e costumes que podem ser classificados por utilidades boas ou más, dependendo da esfera que é estabelecida, julgando ser moral a boa utilização e imoral a má utilização dos hábitos e costumes que estão sendo oferecidos no meio cultural e social (Santos, 1997, p.11).

Conforme conceituado por Santos (1997), a moral é associada aos atos de moralidade pré-estabelecidos, que devem ser acionados de forma racional, porém muitas vezes são aplicados de forma “sentimental”, ou pelo uso irracional, dependendo das questões em prática do comportamento humano diante de casos como, por exemplo, se comportar em ambientes e culturas diferentes, o que pensar sobre a eutanásia e a prevenção da vida de fetos, o casamento homoafetivo, a pena de morte, entre outros, temas estes que são constituídos e debatidos em grupos sociais. Mas o que devemos fazer diante dessas questões? Conheçê-las. O que fazer com esse conhecimento parte da integridade humana, social e ética do indivíduo.

A ação moral deve ser guiada pela razão, como diz Rachels & Rachels (2013), “essa é a essência da moralidade. A coisa moralmente certa a se fazer é sempre a coisa melhor fundamentada por argumentos”. Assim, a moralidade é uma maneira de nortear a conduta humana pela própria razão, mesmo afetando interesses

diversos do indivíduo, ou seja, fazer justiça, no sentido amplo e racional.

É com isso que, ao se constituir moralmente, os profissionais que passam a lidar com diversos ambientes de trabalho, estão sujeitos a satisfazerem as necessidades dos que os procuram, com a obrigação de manter uma conduta moral desejável de acordo com sua profissão. Isto implica em diversas condições próprias e também peculiares a cada especialização, isto é, um complexo de valores pertinentes a cada profissão (Sá, 2001).

Os deveres profissionais estão intimamente ligados à eficiência do trabalho, no entanto a conduta profissional diante deste deve ser parte integrante e não só legislativa, pois o desempenho técnico e metodológico não interfere na conduta humana. Como conduzir um cliente, paciente ou aluno, por exemplo, dentro da atividade de trabalho realizada? Isso, em algumas profissões, cria debates que deveriam ser trabalhados na formação profissional, principalmente nas profissões que lidam diretamente com pessoas.

As profissões ligadas às ciências da saúde e educação, segundo Sá (2001), são áreas as quais podemos usar como exemplo, pois lidam diretamente com pessoas e estão sujeitas aos diversos casos de assédios, tema que, atualmente, está gerando bastante debates necessários, estreitando cada vez mais a conduta de forma arbitrária de profissionais que não utilizam a ética em suas atividades de trabalho, de modo que os mesmos estão sujeitos a sofrer assédios de diversas formas, além de cometê-los.

O conhecimento da Ética traz ao profissional a conscientização não só dos seus deveres perante ao seu ambiente de trabalho, ditando a sua conduta e comportamento, como também a ciência dos seus direitos, através da fiscalização da conduta e comportamento do outro perante a si e aos demais.

No meio profissional existem diversas atitudes que ferem os princípios da ética, como por exemplo os assédios, e um deles é o assédio moral, que segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) na Convenção, art. 1º, pode ser definido como:

um conjunto de comportamentos e práticas inaceitáveis, ou de ameaças de tais comportamentos e práticas, que se manifestam apenas uma vez ou repetidamente, que objetivam causar, causam ou são suscetíveis de causar danos físicos, psicológicos, sexuais ou econômicos, incluída a violência e o assédio em razão de gênero.³

Esse e os demais temas ligados aos assédios, direitos e deveres do profissional, deveriam ser conteúdos inseridos e debatidos no Componente curricular da Ética Profissional, caso não estejam nos conteúdos programáticos, pois direcionam a conduta profissional e o esclarecimento de como lidar, principalmente, com serviços direcionados a pessoas (clientes, pacientes, alunos, etc.), além de assegurar o conhecimento dos direitos e deveres do profissional enquanto empregado e também enquanto chefe.

3.2 Lei

Santos (1997) ressalta que a Lei é um instrumento utilizado para fazer e garantir que a justiça seja feita, pois “são acordos de caráter obrigatório

³ Disponível em

https://www.trt6.jus.br/portal/sites/default/files/documents/cartilha_assedio_compressed_1_1c_0.pdf
pág.: 03

estabelecidos entre pessoas de um grupo, para garantir justiça mínima, ou direitos mínimos de ser” (Santos, 1997, p.11). Diz ainda que a Lei e a moral se diferem no que diz respeito à informalidade e a formalidade de como é tratada a justiça, enquanto a Lei se consagra através da sua formalidade, a moral, por outro lado, ocorre de forma não explícita.

A condução indicada como conteúdo bom ou mal na moral é escolhida pelos indivíduos, enquanto na Lei dá-se uma imposição para cumprimento obrigatório. A moral quando sendo rejeitada por um indivíduo vai gerar desconforto ao grupo ao qual ele pertence, mas a Lei ao ser rejeitada, impõe penalidades ao infrator (Santos, 1997).

As Leis são formatadas para compor regras de conduta a determinadas culturas, através da idealização moralmente formada, dependendo de instituições sociais que cuidam de suas preservações, mesmo sendo questionáveis, pois valem muitas vezes para “beneficiar e/ou promover” o bem “comum” ao homem, assim deveria ser, mas nem sempre o é, porém deve ser aplicada para todos (SANTOS, 1997).

Ainda conforme o mesmo autor, Santos (1997), os princípios das leis profissionais são diretrizes fundamentais que orientam o exercício de diversas profissões e regulam o comportamento ético e técnico dos profissionais. Embora esses princípios possam variar de acordo com a profissão e o país, alguns são amplamente aplicáveis e comuns em diversas áreas.

3.3 Ética

Um trabalho de pesquisa que envolve ética como ferramenta de problematização, nos faz percorrer um trajeto conceitual vasto, pois quando pensamos nas formas de socialização do ser humano, em cada “movimento” de transição social, encontramos diferentes conceitos de ética. Com isso, direcionamos o conceito de ética, tomando como referência Valls (1994, p.7), que diz que a ética é entendida como um “estudo ou uma reflexão, científica ou filosófica, e eventualmente até teológica, sobre os costumes ou sobre as ações humanas” e que no contexto filosófico, a ética, por sua vez, está associada à fundamentação dos valores morais que regem o comportamento dos seres humanos em sociedade.

Entender sobre os costumes e ações humanas está diretamente ligado aos interesses metodológicos desse ensaio de pesquisa, pois nos faz refletir sobre o comportamento humano nos dias de hoje em diversos ambientes sociais.

A ética é um campo amplo e complexo, e muitos teóricos contribuíram para seu desenvolvimento ao longo da história.

Segundo a literatura alguns dos principais filósofos e teóricos, em seus espaços de tempo, abordaram a temática ética de acordo com suas realidades, como o filósofo Sócrates (469-399 a.C.), que foi conhecido por seu método de questionamento e dialética, que buscava esclarecer conceitos morais e promover o autoconhecimento. Ele enfatizava a importância de examinar a vida e a moralidade. Já Platão (427-347 a.C.) explorou questões éticas em suas obras, como "A República", onde discutiu a justiça, a virtude e a natureza do bem. Aristóteles (384-322 a.C.), desenvolveu a ética da virtude, que se concentra no desenvolvimento do caráter e das virtudes como o caminho para uma vida moralmente boa. No período Medieval, Santo Agostinho (354-430 d.C.) abordou a ética a partir da perspectiva cristã, discutindo a relação entre a moralidade e a graça divina, e como a fé influencia a vida ética. Na era Moderna, o filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804) é

conhecido por sua ética deontológica, que se baseia em deveres e princípios universais (Nalini, 2009). Essa é apenas uma amostra dos muitos pensadores que contribuíram para a conceituação do que entendemos como ética. Cada um deles trouxe perspectivas diferentes e influentes que ajudaram a moldar o entendimento do comportamento ético do ser humano.

Essas definições conceituais sobre ética contribuem para nossa discussão, e devem levar em conta o processo de humanização, sendo o homem (ser humano) agente e paciente do processo ético no sentido de suas ações, como sugere Santos (1997).

Segundo Santos (1997), o ser humano é essencialmente incompleto, passando a vida toda em busca de um preenchimento das suas “necessidades” impostas a cada ciclo de sua vida, o que vai da busca de bens materiais até à ideia de vida eterna, não aceitando o seu fim. Com isso, busca de todas as formas sanar as suas “necessidades”, podendo suas ações serem de forma animal (prática) e racional (teórica).

Ação teórica e ação prática são indissociáveis do homem como o são sua animalidade e racionalidade, na verdade a função essencial da razão humana é melhorar a vida; da teoria, aprimorar a prática; da racionalidade, melhorar o animal humano (Santos, 1997, p. 9).

Essa distinção entre teoria e prática repercute na própria compreensão da teoria ética. Se por um lado existem os problemas gerais relacionados às ideias de liberdade ou livre-arbítrio, consciência, bem e mal, etc., por outro lado existem os problemas de ordem mais prática: dilemas morais, questões ligadas à ética profissional, à moral privada, à bioética e assim por diante. Valls (1994) explica essa distinção como segue:

Didaticamente, costuma-se separar os problemas teóricos da ética em dois campos: num, os problemas gerais e fundamentais (como liberdade, consciência, bem, valor, lei e outros); e no segundo, os problemas específicos, de aplicação concreta, como os problemas da ética profissional, da ética política, de ética sexual, de ética matrimonial, de bioética, etc. É um procedimento didático e acadêmico, pois na vida real eles não vêm assim separados (Valls, 1994, p.8).

De fato, na vida real o que temos é, na verdade, uma ética complexa construída ao longo do tempo e do desenvolvimento da sociedade que garante a possibilidade de convivência mais ou menos harmoniosa entre os homens. É isso que a palavra *éthos* talvez nos sugira, visto que esta remete à ideia de costume, como ressalta Ferreira (2010):

É no processo de aprendizagem de virtudes e valores que o ser humano vai se construindo e reconstruindo seu *éthos*. *Éthos* é uma palavra grega que remete à ideia de costumes. Em seu sentido original indica abrigo de animais, do qual derivará o termo moderno etologia: estudo do comportamento de animais. Remete também à ideia de costumes e, ao dizer do ser humano, assume o sentido de morada, casa, mais que abrigo, lugar que se tornou habitável. É o próprio sentir-se bem na construção permanente de si mesmo em relação ao outro (Ferreira, 2010, p.17):.

Sendo assim, a importância da ética está profundamente relacionada à organização e ao funcionamento harmonioso da sociedade, bem como ao

desenvolvimento do caráter individual.

A ética é um conjunto de princípios que guia as ações e decisões humanas, ajudando a determinar o que é certo ou errado, justo ou injusto. Sua relevância se manifesta em várias áreas, como nas relações interpessoais, profissionais, sociais e políticas, ou seja, a ética é fundamental para a vida em sociedade e para o desenvolvimento pessoal. Ela garante a justiça, a ordem, a confiança e o respeito nas relações humanas, orienta decisões difíceis e contribui para a promoção do bem comum. No âmbito individual, a ética ajuda a formar um caráter sólido e virtuoso, enquanto no contexto coletivo, ela é a base para a cooperação, a harmonia e a justiça social. Desse modo, parece que sem ética, seria impossível construir uma sociedade estável, justa e equitativa.

4 ÉTICA PROFISSIONAL

A terminologia “ética profissional” serve como indicativo de conjunto de normas que balizam a conduta dos integrantes de determinada profissão⁴. Sendo, assim para Sá (2001, p.137), “a profissão, no sentido geral, como exercício habitual de tarefa, a serviço de outras pessoas, insere-se no complexo da sociedade como uma atividade específica”

Segundo Santos (1997, p.15), a ética profissional “é a reflexão sobre a atividade produtiva, para dali extrair o conjunto excelente de ações, relativas ao modo de produção”, ou seja, a atividade produtiva passa por evolução e tem hábitos e costumes próprios e acordos que asseguram a produção de justiça no decorrer de seu exercício e constituem ambos, o objeto da ética profissional. Enfim, tudo o que se diz sobre moral, Lei e ética no âmbito geral da atividade humana aplica-se ao âmbito particular da atividade produtiva.

Com o desenvolvimento e expansão das diversas atividades de trabalho, geradas em todo o mundo e ao longo do tempo, obrigatoriamente foram criadas regras que regulamentam essas atividades, aplicando-se a ética, moral e as leis nesse “universo”.

Os princípios da ética profissional, segundo diversos autores, são baseados em normas que regem a conduta adequada no ambiente de trabalho e a relação entre profissionais e a sociedade. A profissão é um meio o qual nos oferece, através do trabalho e historicamente, formas de sobrevivência em diferentes contextos.

As atividades de trabalho antigas e atuais se mantêm em constante processo de renovação e extinção (por serem ultrapassadas e/ou reinventadas, de acordo com o progresso, desenvolvimento e suas utilidades). Para Sá (2001) a utilidade da profissão “é, uma rara expressão social e moral”, destacando o que Cuvillier (1947) *apud* Sá (2001) aponta que:

É pela profissão que o indivíduo se destaca e se realiza plenamente, provando sua capacidade, habilidade, sabedoria e inteligência, comprovando sua personalidade para vencer obstáculos. Através do exercício profissional, consegue o homem elevar seu nível moral [...], (Sá, 2001, p. 129).

⁴ Prof. Fábio Abreu dos Passos - APOSTILA DE ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL. Disponível em: https://www.academia.edu/31339016/APOSTILA_DE_%C3%89TICA_GERAL_E_PROFISSIONAL, p. 10

É através desses sentidos que a elevação da profissão no meio social é, de fato, conceitual e prática, sendo esperado uma estruturação da aplicação da ética como dever na atuação profissional, pois escolher a profissão, segundo Sá (2001, p. 150), “implica o dever do conhecimento e o dever do conhecimento implica o dever da execução”, implicando, assim, domínio nas esferas técnicas, práticas e, principalmente, éticas.

Se a profissão eleva o nível moral do indivíduo, diante da sociedade, visto que o trabalho está imposto desta forma por disposição social, assim, segundo Sá (2001, p. 129), “por sua vez, também exige dele uma prática valorosa, como escolha, pelas vias da virtude”. Sabe-se que na realidade não existem sociedades plenamente constituídas por indivíduos virtuosos nem por constituições (leis) sociais cem por cento eficazes. No entanto, é papel da formação profissional, integrar conteúdos direcionados às ciências éticas e sociais para que reflitam no aperfeiçoamento das condutas humanas na execução do trabalho, independentemente de onde seja.

A importância da ética profissional é essencial em qualquer ambiente de trabalho, pois ela estabelece padrões de comportamento que orientam a conduta dos profissionais, contribuindo para a criação de um ambiente de confiança, respeito e responsabilidade. Implica em responsabilidade social, ou seja, o compromisso de agir de forma que beneficie não apenas o próprio profissional, mas também a sociedade como um todo. Isso envolve a preservação do meio ambiente, a promoção da justiça social e a redução de desigualdades no âmbito de atuação do profissional.

É essencial para garantir que as relações no ambiente de trabalho e na sociedade sejam baseadas em confiança, respeito e responsabilidade, estabelecendo um limite moral para as ações dos profissionais, prevenindo abusos de poder, fraudes, corrupção e outras práticas ilegais ou imorais.

Entendemos que seguir princípios éticos ajuda a garantir que as atividades sejam conduzidas de maneira justa, honesta e responsável, evitando danos a terceiros.

Com isso, aprendemos que a ética fortalece a integridade dos profissionais em suas devidas profissões, protege os interesses de clientes, pacientes, alunos e de toda a sociedade; promove a justiça e a equidade e sustenta um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Em última instância, a discussão sobre Ética Profissional parece ser um pilar fundamental para o sucesso individual e coletivo, assegurando que as atividades profissionais contribuam positivamente para o bem-estar social, evitando que ocorram procedimentos que não sejam justos e éticos para todos os envolvidos.

5 METODOLOGIA

5.1 Procedimentos Metodológicos

Ao pensar sobre a temática da Ética profissional nos Cursos de Graduação e técnicos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), nos deparamos com uma problemática que está contida nas Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs) desses Cursos. Com isso, realizamos um estudo do tipo documental, com buscas ativas no *site* da UEPB⁵, objetivando identificar se o conteúdo ÉTICA PROFISSIONAL está presente ou não no PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO e EMENTAS dos PPCs dos Cursos de Graduação e técnicos oferecidos no Campus I

⁵ Informações disponíveis em: <https://uepb.edu.br/prograd/ensino/cursos-de-graduacao-2/>

da UEPB como Componente curricular obrigatório ou eletivo, classificando os casos como existente ou inexistente (ANEXO).

Como nosso instrumento de pesquisa é a internet e os documentos (PPCs), encontrados em PDF disponível on-line, determina nosso tipo de pesquisa como documental, visto que nesse tipo de pesquisa:

tem-se como fonte não só documentos impressos, mas sobretudo outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2007, p. 122).

Com acesso aos documentos, analisamo-los e realizamos a busca pelo termo ÉTICA e ÉTICA PROFISSIONAL, através do comando “*ctrl F*”, nos PDFs dos PPCs. Com os dados obtidos, identificamos e apontamos em que parte esse termo aparece e se faz jus à nossa problemática conforme escritas no item dados e análise do estudo.

6 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

6.1 Análise dos dados

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) possui oito Campi, divididos da seguinte maneira: Campus I – Campina Grande, Campus II – Lagoa Seca, Campus III – Guarabira, Campus IV – Catolé do Rocha, Campus V – João Pessoa, Campus VI – Monteiro, Campus VII – Patos e Campus VIII – Araruna.

Ao todo são 59 Cursos de Graduação, sendo 27 Licenciaturas, 29 bacharelados e 3 tecnólogos. Desse total, 31 são no Campus I, 2 no Campus II, 6 no Campus III, 5 no Campus IV, 4 no Campus V, 4 no Campus VI, 4 no Campus VII e 3 no Campus VIII. Os Cursos de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, que supervisiona e coordena suas atividades, dinamizadas, sobretudo, através do Projeto Pedagógico de Curso onde constam todas as informações referentes ao currículo⁶.

Contudo, nossa pesquisa foi realizada nas Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs), especificamente nos itens PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO e EMENTAS, dos Cursos de Graduação e técnicos oferecidos no Campus I, Campina Grande, Paraíba.

Na UEPB Campus I, Campina Grande/PB, são ofertados 31 Cursos, sendo estes distribuídos em cinco Centros; o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências e Tecnologias (CCT), Centro de Educação (CEDUC), Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) e Centro de Ciências Jurídicas (CCJ). Com a descrição quantitativa o nosso objetivo foi analisar e identificar nos Planos de Integração e Ementas de todos os 29 Cursos de Graduação e 02 cursos técnicos, a existência ou inexistência do Componente curricular relacionados a “Ética/Ética Profissional”, nas Propostas Curriculares dos Cursos, e neles foram encontrados os seguintes resultados:

⁶ Informações disponíveis em: <https://uepb.edu.br/prograd/ensino/cursos-de-graduacao-2/>

6.1.1 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

São ofertados 09 (nove) Cursos de Graduação, sendo eles: Educação Física (Licenciatura), Educação Física (Bacharelado), Fisioterapia (Bacharelado), Biologia (Licenciatura), Biologia (Bacharelado); Psicologia (Bacharelado); Odontologia (Bacharelado); Enfermagem (Bacharelado) e Farmácia (Bacharelado).

Com relação a existência e/ou inexistência do componente curricular Ética/Ética Profissional, ou componente curricular similar, ou que se aproxima à temática, obtivemos os seguintes resultados: dos 09 Cursos ofertados nesse centro, 06 apresentam componentes curriculares referentes a temática Ética/Ética Profissional, e 03 não apresentam. Ainda, dos 09 cursos, 02 são da Licenciatura e 01 deles o componente curricular Ética/Ética Profissional é inexistente. Ver dados completos na Tabela 1.

TABELA 1 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) *Ética* nos Cursos de Graduação e Técnicos - CCBS UEPB Campus I

Nº	CURSOS	C.C. Ética Existente	C.C. Ética Inexiste	C.C Obrigatório	C.C Eletivo	C. C Ética Profissional	C. C Referente
1.	E. Física (Lic.)		X				
2.	E. Física (Bac.)		X				
3.	Fisioterapia (Bac)	X		X		X	X
4.	Biologia (Lic)	X		X		X	X
5.	Biologia (Bac)	X		X		X	X
6.	Psicologia (Bac)		X				
7.	Odontologia (Bac)	X			X	X	X
8.	Enfermagem (Bac)	X		X		X	X
9.	Farmácia (Bac)	X		X		X	X

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Os componentes curriculares referentes a Ética/Ética Profissional apresentados nos Cursos 3,4,5,7,8 e 9 são apresentados com as seguintes nomenclaturas: Ética, Bioética e Deontologia; Bioética; Ética e Bioética; e Deontologia E Legislação Farmacêutica. São nos conteúdos apresentados nas ementas que, teoricamente, são discutidos os conceitos básicos e históricos da ética e bioética, moralidade, leis e responsabilidade, direitos e deveres, conteúdos diretivos, dos quais destacamos em azul, para dizer que esses conteúdos se aproximam da temática direcionada a atuação profissional, mas que ainda poderiam ser uniformes, direcionados à área de conhecimento profissional. Não encontramos justificativa para a ausência desse componente curricular nos Cursos 1,2 e 6. Sabe-se que esses Cursos lidam diretamente com pessoas, a ausência do Componente curricular nos parece preocupante.

6.1.2 O Centro de Ciências e Tecnologias (CCT)

Oferta 07 Cursos de Graduação e 02 técnicos, sendo eles: Computação (Bacharelado); Química (Licenciatura); Química Industrial (Bacharelado); Matemática (Licenciatura); Física (Licenciatura); Engenharia Sanitária e Ambiental (Bacharelado); Estatística (Bacharelado) e os Cursos técnicos em Análise e desenvolvimento de Sistemas e Ciências de Dados.

Dos 07 Cursos de Graduação, 03 ofertam componentes curriculares referentes à Ética Profissional, inclusive, os Cursos de Licenciatura em Química e Química Industrial, apresentam o Componente curricular Ética Profissional, sendo estes os únicos Cursos de todo o Campus I, que apresenta esse termo, porém são ofertados de forma Eletiva. Os 02 Cursos Técnicos oferecem Componentes curriculares referentes à Ética Profissional em conjunto com a legislação, porém o componente não está descrito no fluxograma do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, mas está no fluxograma do Curso de Ciência de Dados. Ver dados completos na Tabela 2.

TABELA 2 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos – CCT UEPB Campus I

Nº	CURSOS	C.C. Ética Existente	C.C. Ética Inexiste	C.C Obrigatório	C.C Eletivo	C. C Ética Profissional	C. C Referente
1.	Computação (Bac)	X		X			X
2.	Química (Lic)	X			X	X	
3.	Química Industrial (Bac)	X			X	X	
4.	Matemática (Lic)		X				
5.	Engenharia Sanitária e Ambiental (Bac)		X				
6.	Estatística (Bac)		X				
7.	Física (Lic)		X				
8.	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	X		X			X
9.	Tecnologia em Ciências de Dados	X		X			X

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Os Componentes curriculares referentes a Ética/Ética Profissional, presentes nas ementas, estão nomeados da seguinte maneira: Ética em Computação; Ética Profissional; Legislação Aplicada e Ética Profissional. Os conteúdos, basicamente, desses componentes curriculares estão voltados a discutir Filosofia e ética, código de ética profissional, leitura filosófica, conceito de ética, técnica e noções de direitos e deveres, estudos de casos e códigos profissionais de conduta.

Uma vez que as tecnologias são as áreas mais avançadas atualmente e,

também, lidam diretamente com pessoas, a ausência desse Componente curricular constitui, a nosso ver, uma falha grave.

6.1.3. Centro de Educação (CEDUC)

São ofertados 08 Cursos, todos de Licenciaturas, sendo eles: Pedagogia; Sociologia; Geografia; História; Letras Espanhol; Letras Inglês; Letras Português e Filosofia. Vale salientar, que os Cursos de Letras Espanhol, Português e Inglês se tornaram faculdade em 2024, mas os dados disponíveis no site da UEPB, até o fim dessa pesquisa, continuam ligados ao CEDUC.

Dos 08 Cursos de Graduação do CEDUC, apenas 03 apresentam o Componente curricular referente à Ética, sendo 01 eletivo e 02 obrigatórios.

TABELA 3 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos CEDUC UEPB Campus I

Nº	CURSOS	C.C. Ética Existente	C.C. Ética Inexiste	C.C Obrigatório	C.C Eletivo	C. C Ética Profissional	C. C Referente
1.	Pedagogia (Lic)	X			X		X
2.	Sociologia (Lic)	X		X			X
3.	Geografia (Lic)		X				
4.	História (Lic)		X				
5.	Letras Espanhol (Lic)		X				
6.	Letras Inglês (Lic)		X				
7.	Letras Português (Lic)		X				
8.	Filosofia (Lic)	X		X	X		X

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Os Componentes curriculares dos Cursos 1 e 2 são: Ética e Educação (eletiva) e Ética (eletiva). Os componentes curriculares do Curso 8 são diferenciados, pois são próprios da Filosofia, sendo eles: Ética I; Ética II e Tópicos Especiais em Ética, mesmo assim não encontramos ementa referente a Ética Profissional.

6.1.4. Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)

São ofertados 04 Cursos de Bacharelado, sendo eles: Administração; Ciências Contábeis; Serviço Social e Jornalismo, todos eles oferecem componentes curriculares referente à discussão sobre Ética/Ética Profissional, porém apenas um Curso apresenta a disciplina com a nomenclatura Ética profissional ligada a profissão, como apresenta a Tabela 4.

TABELA 4 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos - CCSA UEPB Campus I

Nº	CURSOS	C.C. Ética Existente	C.C. Ética Inexiste	C.C Obrigatório	C.C Eletivo	C. C Ética Profissional	C. C Referente
1.	Administração (Bac)	X		X			X
2.	Ciências Contábeis (Bac)	X		X			X
3.	Serviço Social (Bac)	X		X		X	X
4.	Jornalismo (Bac)	X		X			X

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Todos os Curso de Graduação do CCSA são de bacharelado e todos ofertam componentes curriculares referentes à Ética/Ética Profissional e de forma obrigatória, sendo eles: Filosofia e Ética; Ética Geral e Profissional; Ética e Serviço Social; Ética Profissional em Serviço Social e Ética e Direitos Humanos. As ementas desses Cursos trazem, basicamente, conceito e filosofia da ética, conduta profissional, responsabilidade social, moral e ética, fundamentos ontológicos da vida social, Direitos humanos e diversidade. São conteúdos que, teoricamente, estão alinhados ao pensamento prático desta pesquisa.

6.1.5. Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)

É ofertado 01 Curso, sendo ele Bacharelado em Direito, apresenta o Componente curricular Ética, porém não referêcia a profissão, sendo um componente específico do Curso e outro eletivo.

TABELA 5 – Dados gerais referentes à existência e/ou inexistência do Componente curricular (C.C) Ética nos Cursos de Graduação e Técnicos – CCJ UEPB Campus I

Nº	CURSO	C.C. Ética Existe	C.C. Ética Inexiste	C.C Obrigatório	C.C Eletivo	C. C Ética Profissional	C. C Referente
1.	Direito(Bac)	X		X	X		X

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

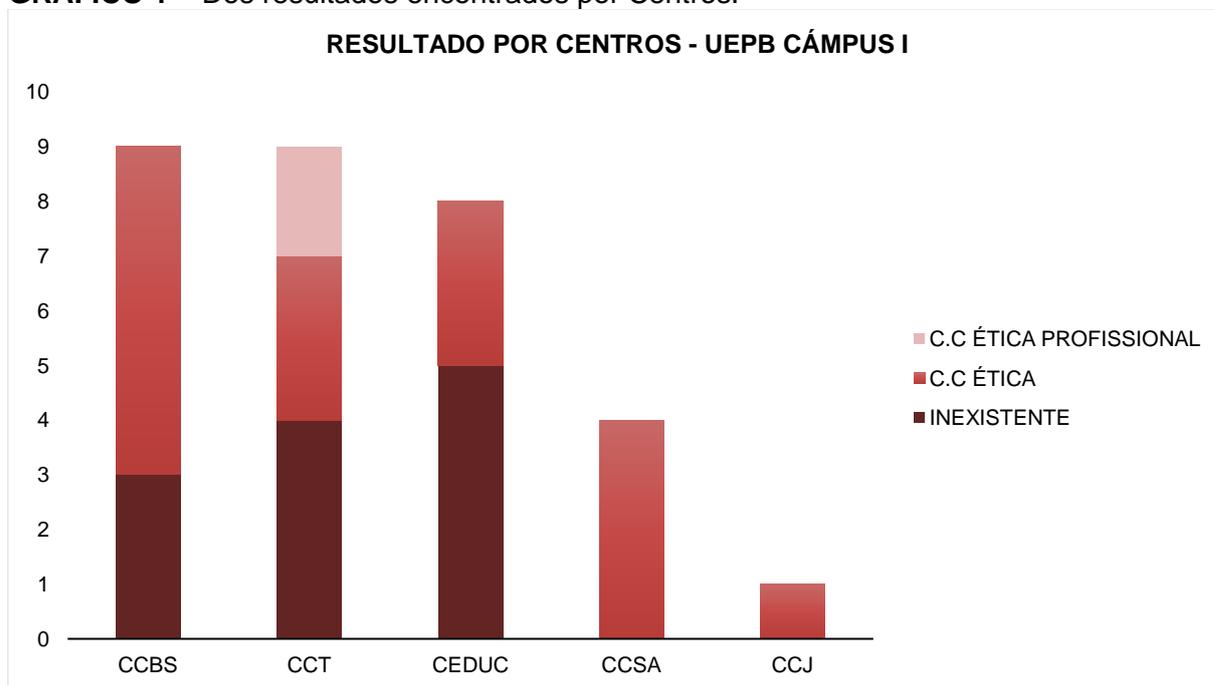
No CCJ são ofertados dois Componentes curriculares, um obrigatório que é a Ética Geral e Jurídica e um eletivo, a Bioética. Os conteúdos presentes no primeiro Componente curricular estão voltados para Ética moral e direito. Ética Jurídica: fundamentos. As práticas das instituições jurídicas à luz do Código de Ética da OAB. O segundo descreve temas bioéticos, direitos de personalidade, conflitos morais e bioéticos, etc.

6.2 Discussão dos Resultados

No tocante aos resultados obtidos nesta pesquisa, dos 29 Cursos de Graduação e 02 Cursos Técnicos que a UEPB Campus I oferta, 19 apresentam a existência de um Componente curricular referente a Ética e a Ética Profissional, e 12

não apresentam nenhum componente curricular com essa temática, como apresentado no gráfico 1.

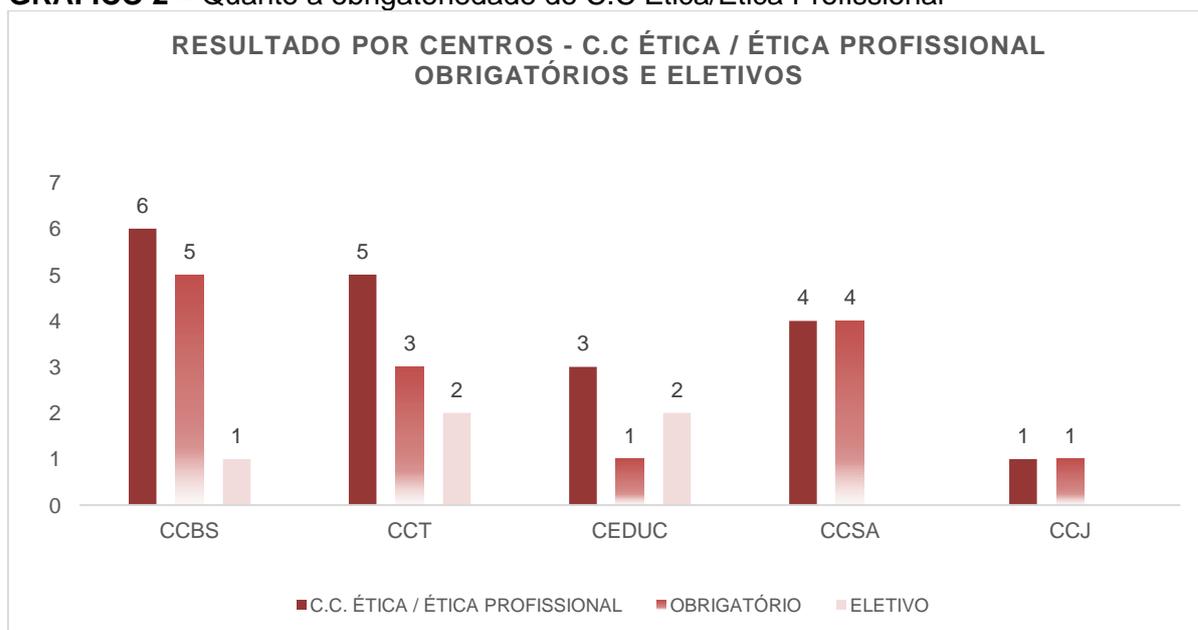
GRÁFICO 1 – Dos resultados encontrados por Centros.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Consoante aos 19 Cursos que apresentam a temática, 16 possuem caráter obrigatório e 03 são eletivos. Com relação ao total de Componentes curriculares Ética/Ética Profissional ofertados, apenas 02 levam a nomenclatura “Ética Profissional”, conforme mostra o gráfico 2.

GRÁFICO 2 – Quanto a obrigatoriedade do C.C Ética/Ética Profissional



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Com relação aos dados numéricos de Licenciaturas e Bacharelados, o que nos intrigou foi que dos 13 Cursos de Licenciatura, apenas 05 oferecem a disciplina relacionada a Ética/Ética profissional, e dos 16 Cursos de Bacharelado, 12 ofertam a disciplina, e com isso 12 Cursos não integraram ou apresentaram o componente curricular Ética/Ética Profissional ou qualquer disciplina relacionada à temática, pelo menos em seus Projetos Pedagógicos Curriculares e ementas. O caso das licenciaturas é, como podemos ver, ainda mais preocupante.

Nosso desafio inicial, visto que essa é uma pesquisa piloto, foi de mostrar a existência e inexistência em relação à discussão de uma temática muito importante da formação profissional, que é a Ética, como Componente curricular obrigatório ou eletivo nos Cursos de Graduação e técnicos da UEPB Campus I.

Obtivemos números não muito satisfatórios, porém, quando analisamos as ementas dos Componentes curriculares, observamos que a Ética é abordada de maneira mais genérica, não a partir de um recorte específico para cada área. Isso nos motiva a indagar sobre o real compromisso com os temas relacionados à ética aplicada ao exercício profissional. Nas próprias palavras contidas nos PPCs dos Cursos de Graduação e técnicos da UEPB Campus I, na parte de Objetivos e “Perfil do egresso”, vemos que, quase todos sugerem: “O Curso “tal” da UEPB tem como finalidade a formação de profissionais com as seguintes características”:

[...]

“Profissionais capacitados a desempenhar ações de promoção à saúde, de **forma ética**, crítica e comprometida com as demandas sociais”

[..]

exercício profissional, em que a sua intervenção esteja fundamentada na competência técnico - pedagógica, em pressupostos científicos, na reflexão filosófica e na **conduta eticamente** responsável”

[...]

“manter reconhecido **padrão de ética profissional e conduta**, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional”

Curiosamente, essas são algumas referências que aparecem nos PPCs de alguns Cursos que *não* oferecem nenhum Componente curricular relacionado a Ética. Apesar disso, esses cursos apresentam o objetivo de formar o profissional eticamente, sem ao menos oferecer um conhecimento específico dessa temática. Parece contraditório.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resumindo, os dados com relação a existência e inexistência do componente curricular Ética/Ética Profissional encontrados nos centros foram: no CCBS, dos 09 cursos da área de saúde, 06 apresentaram componentes referentes a Ética/Ética Profissional. No CCT, dos 07 cursos de Graduação e 02 tecnólogos, 05 ofertam o componente curricular, inclusive os dois cursos técnicos. No CEDUC, que oferta 08 cursos, todos de Licenciatura, apenas 03 apresentam um Componente curricular relacionado a Ética. Já no CCSA, todos os 04 Cursos, que são de bacharelado, oferecem Componentes curriculares voltados para Ética e Ética Profissional, e no CCJ, que oferta 01 curso, nele está presente o Componente curricular Ética.

Com isso, esse trabalho deixa margens para ser ampliado. Nosso objetivo é expandir a investigação para os demais Campi da UEPB e, também, comparar os resultados com pesquisas de PPCs e ementas de outras Instituições de Ensino

Superior.

Uma pesquisa futura, sobre essa temática, poderá nos fornecer material para a formulação de ações mais propositivas, tais como uma proposta curricular que inclua a Ética Profissional como disciplina fundamental, e obrigatória, nos cursos de formação profissional em geral, de modo a contribuir para a promoção da conduta e postura de profissionais no seu ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. S. *et al.* **Cartilha sobre as diversas formas de assédio**. Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região – Pernambuco. Biênio 2023/2025 – nos termos da Portaria TRT6-GP nº 70/2023. Disponível em: https://www.trt6.jus.br/portal/sites/default/files/documents/cartilha_assedio_compressed_1_1c_0.pdf

FERREIRA, A. C. **A morada da ética aplicada**. Cad. Esc. Legisl., Belo Horizonte, v. 12, n. 19, p. 17-35, julho/dezembro 2010. Disponível em: <https://cadernosdolegislativo.almg.gov.br/cadernos-ele/article/view/238/191>

FORTI, V.. **Ética, crime e loucura: reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. 252 p.

MOREIRA, H. e CALEFFE, L. G. **Metodologia de Pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional** - 7. ed. rev., atual. e ampl. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 254 p.

SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de. FARTES, Vera Lúcia Bueno. (org). Currículo, formação e saberes profissionais: **a (re)valorização epistemológica da experiência** /. - Salvador : EDUFBA, 2010. 221 p

SANTOS, A. R. dos. **Ética: caminhos da realização humana**. São Paulo: Ave-Maria, 1997. 92 p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. Rev. E atual, - São Paulo : Cortez, 2007.

SILVA M. A. **História do Currículo e currículo como construção histórico-cultural**. 2006. Disponível em: http://titosena.fortunecity.com/Arquivos/Artigos_textos_historia/Curriculo.pdf. Acessado em: 07/02/2012.

TARDIFF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TEIXEIRA, E. R. S. **Resenha**: VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. ISBN 85-11-01177-3. Disponível em:
<https://revistas.pucsp.br/index.php/reveleto/article/view/21568/15817>

VALLS, Á. L. M. **O que é ética**. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos - Nº 177 ISBN 85-11-01177-3 - Ano: 1994. Disponível em:
https://www.academia.edu/37036357/VALLS_A_O_que_%C3%A9_%C3%A9tica

ANEXOS

PROJETOS PEDAGÓGICOS CURRICULARES (PPC) - PLANOS DE INTEGRALIZAÇÃO E EMENTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DA UEPB CAMPUS I.

CCBS: Projeto Pedagógico de Curso

1. **Educação Física (Licenciatura - 2016):** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL, porém, cita o código de ética profissional, mas não cita o artigo e onde encontrar, está presente no item BASE LEGAL página 27.
2. **Educação Física (Bacharelado - 2016):** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ ÉTICA PROFISSIONAL.
3. **Fisioterapia (Bacharelado - 2016):** EXISTENTE - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL em:
 - Componente Básico Específico do Curso – Semestre 3 - FST01052 ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA.
 - Ementa:** Estudo dos conceitos e objetos da Ética e da Bioética; profissão e honorários. Resolução 466/2012 do CNS/MS. O Código de Ética. Elementos básicos de Bioética. O mundo do trabalho. Comportamentos profissionais éticos nos relacionamentos terapeuta-paciente, interprofissionais e sociais. Estudo da ética profissional dos fisioterapeutas.
4. **Biologia (Licenciatura - 2016):** EXISTENTE - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
 - Componente Básico Específico do Curso - Semestre 9- BIO01150 BIOÉTICA.
 - Ementa:** Criação e histórico da Bioética. Bioética e medicina. Bioética e seus contextos. Princípios da bioética. Bioética e interdisciplinaridade. Os grandes códigos e leis da humanidade. Ética e moral. Direitos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico. Campos de ação da bioética. Ensino e pesquisa da bioética. Pesquisa com seres humanos e animais. Comitês de ética. A bioética em seu sentido amplo.
5. **Biologia (Bacharelado - 2016):** EXISTENTE - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ ÉTICA PROFISSIONAL:
 - Componente Básico Específico do Curso - Semestre 8- BIO01150 BIOÉTICA.
 - Ementa:** Criação e histórico da Bioética. Bioética e medicina. Bioética e seus contextos. Princípios da bioética. Bioética e interdisciplinaridade. Os grandes códigos e leis da humanidade. Ética e moral. Direitos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico. Campos de ação da bioética. Ensino e pesquisa da bioética. Pesquisa com seres humanos e animais. Comitês de ética. A bioética em seu sentido amplo.
6. **Psicologia (Bacharelado - 2016);** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE ÉTICA/ ÉTICA PROFISSIONAL, porém no item 04 BASE LEGAL (p.27) é citado a Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (CFP, 2013);

Lei nº 5766/1962 e Resolução CFP nº 10/2005 (Código de ética), do Conselho Federal de Psicologia. E é apresentado como conteúdo em alguns componentes curriculares.

7. **Odontologia (Bacharelado - 2016); EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
- Componente Eletivo - ODT01162 BIOÉTICA.
Ementa: Estudo da Bioética como ramo da filosofia/ética aplicada que deve proporcionar uma visão geral e interdisciplinar da Bioética, desde sua origem até os capítulos mais polêmicos, despertando o interesse dos estudantes pelas questões que a cerca, estimulando reflexão e discussão crítica dos diversos temas.
8. **Enfermagem (Bacharelado - 20116): EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
- Componente Básico Específico do Curso - Semestre 2 - ENF01017 ÉTICA E BIOÉTICA.
Ementa: Ética e Moral. Liberdade, responsabilidade. Direitos fundamentais do homem. Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Deveres hierárquicos; sigilo profissional. Legislação de Enfermagem: Lei e Decreto do Exercício Profissional da Enfermagem. Código de Ética de Enfermagem. Bioética. Dilemas e conflitos éticos no exercício da Enfermagem.
9. **Farmácia (Bacharelado - 2016) - EXISTENTE** - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL, mas apresenta um COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA:
- Componente Básico Específico do Curso - Semestre 8 - FAR01061 - DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA.
Ementa: Conceitos básicos de ética, moral, deontologia e bioética. Noções básicas de direito e responsabilidades civil e penal. Conhecimento do âmbito da profissão farmacêutica, do Código de Ética da profissão e das infrações e sanções éticas e disciplinares. Legislação normativa vigente relacionada à produção, comercialização, prescrição, informação, dispensação e controle de medicamentos, bem como introduzir a legislação do sistema de saúde e da vigilância sanitária.

CCT: Projeto Pedagógico de Curso

1. **Computação (Bacharelado - 2016): EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA: Item 10. DIMENSÃO FORMATIVA.
- Componente Básico Comum - Semestre 1 - CPT01006 ÉTICA EM COMPUTAÇÃO
Ementa: O que é ética. Questões éticas na prática profissional, valores sociais e as questões políticas e legais. Direitos de propriedade, segredos comerciais e conflitos de interesse. Propriedade de software, privacidade, "cracking", obrigações e responsabilidades em computação. Ética profissional. Função social das várias atividades a serem desenvolvidas pelo futuro graduado; às entidades de classe. Direitos e deveres do profissional. Normas genéricas relativas à profissão. Estudo de

casos e códigos profissionais de conduta.

2. **Química (Licenciatura - 2016):** **EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA:
 - **Complementar Eletivo** - QUI01193 **ÉTICA PROFISSIONAL.****Ementa:** Filosofia e ética. Antiguidade clássica e contemporaneidade. Ética no mundo do trabalho. Código de ética profissional. Leitura de uma obra filosófica.
3. **Química Industrial (Bacharelado - 2016):** **EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
 - **Complementar Eletivo** - QIN01222 **ÉTICA PROFISSIONAL.****Ementa:** Filosofia e ética. Antiguidade clássica e contemporaneidade. Ética no mundo do trabalho. Código de ética profissional. Leitura de uma obra filosófica.
4. **Matemática (Licenciatura - 2016):** **INEXISTENTE** - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
5. **Engenharia Sanitária e Ambiental (Bacharelado – 2016):** **INEXISTENTE** - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
6. **Estatística (Bacharelado – 2016):** **INEXISTENTE** - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
7. **Física (Licenciatura - 2016):** **INEXISTENTE** - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
8. **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2022):** **EXISTENTE** ; APRESENTA EMENTA, MAS NÃO ESTÁ PRESENTE NO FLUXOGRAMA SEMESTRAL – COMPONENTE CURRICULAR:
 - Legislação Aplicada e Ética Profissional.**Ementa:** O que é ética. Questões éticas na prática profissional, valores sociais e as questões políticas e legais. Direitos de propriedade, segredos comerciais e conflitos de interesse. Propriedade de software, privacidade, “cracking”, obrigações e responsabilidades em computação. Ética profissional. Função social das várias atividades a serem desenvolvidas pelo futuro graduado; às entidades de classe. Direitos e deveres do profissional. Normas genéricas relativas à profissão. Estudo de casos e códigos profissionais de conduta.
9. **Tecnologia em Ciências de Dados (2022):** **EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR LIGADO À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
 - Semestre 1 - Legislação Aplicada e Ética Profissional.**Ementa:** Introdução aos conceitos éticos relevantes, acompanhados de exemplos de casos reais; Principais conceitos da ética em computação; O código de ética da Association for Computing Machinery (ACM), código de ética unificado dessa instituição e do Institute of Electrical and Electronic Engineers-Computer Society (IEEE-CS); O acesso não autorizado (a atuação dos hackers, os tipos diversos de vírus); A questão dos direitos autorais de softwares; Os sistemas críticos com relação à segurança; Noções da legislação e normas relacionadas a computação, principalmente em se tratando de marcas e patentes, propriedade intelectual, licença, suporte e desenvolvimento de programas sob encomenda; Leis de

Softwares; Leis tributárias e Comércio Eletrônico; Questões étnico-raciais, Afro Brasileiras e Indígenas e suas relações de igualdade racial; A inclusão da discussão acerca da diversidade social, racial, de gênero e da sexualidade para compreensão das dinâmicas da sociedade brasileira; Diversidade e democratização da sociedade; A relação entre raça e classe para compreensão das desigualdades no Brasil; Diversidade e transformação social.

CEDUC: Projeto Pedagógico de Curso

1. **Pedagogia (Licenciatura - 2016):** EXISTENTE - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
- Complementar Eletivo - ÉTICA E EDUCAÇÃO – não tem ementa.
2. **Sociologia (Licenciatura - 2016):** EXISTENTE - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
- Componente Básico Comum - FIL01102 ÉTICA.
Ementa: Éticas Clássicas: Platão e Aristóteles; Estoicismo e Epicurismo. Ética Cristã Agostinho e Tomás de Aquino. Ética na modernidade: o Sensualismo e o Racionalismo ético. O formalismo ético kantiano. tica Contemporânea: alteridade e identidade.
3. **Geografia (Licenciatura - 2016):** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
4. **História (Licenciatura - 2016):** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
5. **Letras Espanhol (Licenciatura - 2016):** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
6. **Letras Inglês (Licenciatura - 2016):** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL
7. **Letras Português (Licenciatura - 2016):** INEXISTENTE - NÃO APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL.
8. **Filosofia (Licenciatura - 2016):** EXISTENTE - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
- Componente Básico Comum - semestre 3 - FIL01007 ÉTICA I / semestre 4 - FIL01008 ÉTICA II /
- Componente Eletivo - FIL01062 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA.
ÉTICA I – Ementa: Éticas Clássicas: Platão, Aristóteles; Estoicismo e Epicurismo. Ética Cristã: Agostinho e Tomás de Aquino.
ÉTICA II – Ementa: Ética na modernidade: o Sensualismo e o Racionalismo ético; o formalismo ético kantiano. A ética nos séculos XX e XXI.
TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA – Ementa: Éticas de Conteúdo: Moralidade e Eiticidade - Hegel. A Negatividade Dialética: Teoria Crítica; Ética da Libertação: E. Dussel. Ética da Alteridade: E. Lévinas. O Comunitarismo Ético: A. McIntyre, H. Jonas, C. Taylor; Rorty. O Neoformalismo Ético: K. Otto Apel; J. Habermas; J. Rawls.

CCSA: Projeto Pedagógico de Curso

1. **Administração (Bacharelado – 2016):** **EXISTENTE** – APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
 - **Componente Básico Comum** - semestre 3 - FIL01108 FILOSOFIA E ÉTICA.

Ementa: Ética, moral e sociedade. Ética e filosofia. Função da ética. Ética como prescrição de condutas. Ética nas organizações. Código de ética. Conduta profissional. Os raciocínios dedutivos e indutivos. Ciência e ideologia.

2. **Ciências Contábeis (Bacharelado – 2016):** **EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
 - **Componente Específico do Curso** - semestre 7 - CON01118 ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL.

Ementa: Os fundamentos da Ética: sentido e definições da Ética; Consciência Ética; Ética do sujeito responsável. A questão Ética: Ética e Profissão; As virtudes profissionais; A Ética Profissional do Contador: Legislação Profissional e Código de Ética Profissional do Contador. Responsabilidade social, moral e ética.

3. **Serviço Social (Bacharelado – 2016):** **EXISTENTE** – APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
 - **Componente Específico do Curso** - semestre 3 - SSO01032 ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Os fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social. Ética, cotidianidade e a elevação ao humano genérico. Os valores e preconceitos enquanto construções sócio-históricas. Direitos humanos e diversidade na sociedade burguesa. Questões éticas na sociedade contemporânea e o Serviço Social

 - Semestre 4 - SSO01033 ÉTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

Ementa: O processo de construção dos valores na cultura profissional e suas implicações ético-políticas no cotidiano da intervenção do assistente social. Os Códigos de Ética na história do Serviço Social brasileiro. O Projeto ético-político do Serviço Social. O Código de Ética Profissional de 1993 e os instrumentos processuais. A materialização do código de ética: exigências e possibilidades. A supervisão de estágio como compromisso ético-político. Dilemas ético-morais no exercício profissional.

4. **Jornalismo (Bacharelado – 2016):** **EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:
 - **Componente Básico Comum** – semestre 1 - JOR01008 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS.

Ementa: Compreensão do conceito de ética na cultura. Noções de ética e direitos humanos aplicadas à sociedade contemporânea. Ética e deontologia no jornalismo. Reconfigurações jornalísticas e o surgimento de novos dilemas éticos. O discurso propositivo acerca de cidadania e ética no jornalismo do Brasil e da Paraíba.

CCJ: Projeto Pedagógico de Curso

1. **Direito (Bacharelado – 2016): EXISTENTE** - APRESENTA O COMPONENTE CURRICULAR REFERENTE À ÉTICA/ÉTICA PROFISSIONAL:

- Componente Específico do Curso - semestre 2 - DIR01032 ÉTICA GERAL E JURÍDICA

Ementa: Ética Geral: noções gerais. Ética moral e direito. Ética Jurídica: fundamentos. As práticas das instituições jurídicas à luz do Código de Ética da OAB.

- Componente Eletivo DIR01015 BIOÉTICA

Ementa: Da bioética ao biodireito: origem, conceitos e princípios. Ética em pesquisa: comitês de ética em pesquisas em seres humanos. O descompasso entre os avanços científicos e o ordenamento jurídico. Bioética temática, filosófica e histórica. Temas bioéticos. Os direitos de personalidade. Conflitos morais e bioética. Um caso de biodireito: transplantes de órgãos humanos.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela dádiva da vida e por nos oportunizar momentos como estes;

Aos meus pais e a minha família, que são motivos para que eu nunca desista de acreditar na mudança e no “chegar lá” – estou no caminho;

Ao meu orientador, Ramon Bolivar, conhecido de longas datas, do Karatê e na Filosofia. Vem me ajudando e abrindo novos horizontes na minha perspectiva de vida acadêmica;

Agradeço aos professores que fizeram parte da banca, profa. Eugênia Teles e prof. José Arlindo, pelo apoio nesses anos de academia, sigo admirando cada um, isso me motiva.

Aos meus companheiros(as) de trabalho que acreditaram e acreditam em meu potencial como pessoal e trabalhadora, agradeço à todos pela paciência e esses bons anos de convivência na Pró-reitoria Estudantil e Coordenadoria de Esporte e Lazer da UEPB;

À minha amiga e companheira de luta, Josimara Bezerra, por tanto me ajudar nesse momento ímpar de minha vida e sempre acreditar no meu potencial como pessoa e acadêmica;

E a todos que me ajudaram do início enquanto atleta amadora até chegar aqui como professora, com muita gratidão, agradeço à todos.